



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

09/03/2015

INDICE

1. AMMA - ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS	
1.1. JORNAL PEQUENO.....	1 - 2
2. ASSESSORIA	
2.1. JORNAL PEQUENO.....	3 - 4
3. SINDJUS	
3.1. JORNAL PEQUENO.....	5

Flávio Dino participa da cerimônia de posse da nova diretoria da AMMA

O governador Flávio Dino participou, na noite de sexta-feira (6), da solenidade de posse da nova Diretoria Executiva da Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA). Na ocasião, além de ressaltar a importância da aproximação ente Executivo e Judiciário, o governador destacou a necessidade da ação mais ostensiva, da Justiça, no combate à corrupção.

PÁGINA 3

Governador participa da posse da nova diretoria da AMMA

O governador Flávio Dino participou, na noite de sexta-feira (6), da solenidade de posse da nova Diretoria Executiva da Associação dos Magistrados do Maranhão (AMMA) para o biênio 2015/2016. Na ocasião, além de ressaltar a importância da aproximação ente Executivo e Judiciário, o governador destacou a necessidade da ação mais ostensiva, da Justiça, no combate à corrupção.

“O Judiciário pode contribuir, sobretudo, com ideias, propostas relativas ao funcionamento da justiça, um serviço que seja próximo aos cidadãos, que seja acessível, que consiga garantir que os mais pobres tenham seus direitos reconhecidos, com agilidade e neste momento com o toque especial e aspecto singular relativo ao combate à corrupção”, apontou o governador.

O governador reiterou que espera a contribuição do Judiciário para assegurar a boa aplicação dos recursos públicos, ele destacou ainda que a nova gestão da

AMMA pode atuar de forma conjunta com o Governo do Estado.

“Esperamos que esse novo momento, representado por atitudes de transparência, de publicidade e boa aplicação das verbas públicas também tenha no judiciário um guardião, alguém que garanta a autoridade da lei, que ela seja para todos e que haja mais honestidade no nosso estado”, ressaltou o governador.

O presidente da Diretoria Executiva da AMMA, o juiz Gervásio Protásio dos Santos Júnior, relatou que, assim como o povo maranhense, a AMMA torce e pretende contribuir para garantir novos rumos ao Maranhão. “Estamos na expectativa que essa nova gestão do Governo do Estado do Maranhão, possa, de uma maneira direta, resolver alguns problemas que travam a prestação jurisdicional, como a segurança pública e penitenciária. Nós também acreditamos que nesta nova fase poderemos ter a resolução de problemas graves da área, já que o governador conhece os problemas

do judiciário”, apontou o juiz.

Diretoria da AMMA - Os diretores que tomaram posse nesta sexta-feira (6) integraram a chapa ‘Mais Conquistas para a AMMA’ e foram eleitos, em novembro, com a aprovação de 76% do total de associados, representando 93% dos que participaram do pleito. Foi a maior votação percentual já obtida por uma chapa em eleições para a Associação dos Magistrados, o que confirma a liderança do juiz Gervásio Santos, reconduzido à presidência para o biênio 2015/2016.

A nova Diretoria Executiva é composta pelos juízes Gervásio Protásio dos Santos Júnior (Presidente), Marcelo Silva Moreira (1º vice-presidente), Angelo Alencar dos Santos (2º vice-presidente), Lavínia Helena Macedo Coelho (3º vice-presidente), Hólídice Cantanhede Barros (secretário-geral), Frederico Feitosa de Oliveira (2º secretário geral), Carlos Henrique Rodrigues Veloso (tesoureiro geral), Adelvam Nascimento (tesoureiro-adjunto).



O governador Flávio Dino prestigia posse da nova diretoria da Associação dos Magistrados (AMMA)



Justiça & Cidadania

Antonio Carlos

acarloslua@folha.com.br

Ineficácia das CPIS

Os escândalos de corrupção que tomam conta do noticiário político no país ganham cada vez mais espaço nas famosas Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIS), que poderiam ser um eficaz instrumento de democracia se não fossem conduzidas para atender interesses políticos de agrupamentos partidários com maioria no Congresso, tendo em vista o critério de proporcionalidade de bancadas na composição das mesmas.

Sendo assim, os partidos majoritários no Poder Legislativo podem conduzir as investigações e produzir os relatórios como bem entendem, agindo de forma a não responsabilizar quem deveria ser realmente responsabilizado.

É um jogo político perigoso onde os fatos a serem efetivamente apurados e investigados ficam em segundo plano, dando lugar ao trabalho de desgaste de adversários com retaliações de interesses político-eleitorais e vazamento de informações inverídicas sobre determinados fatos.

Alvos de si mesmas, as CPIS quase sempre causam muito alvoroço, mas geralmente acabam não produzindo resultados concretos, por deixarem de cumprir o mandamento constitucional de fiscalizar e de mover os meios legais para responsabilizar aqueles que se desviam dos preceitos que deveriam obedecer.

Há um desvirtuamento no trabalho das CPIS, pois quem se beneficia com elas são os próprios políticos que aparecem como integrantes ou denunciante, recebendo da mídia toda a visibilidade necessária

para novos saltos políticos, com todo o ritual burocrático e circense.

Fica muito claro para a sociedade a inoperância dessas comissões, que se limitam a fingir que investigam aquilo que já foi devidamente apurado e investigado pela Polícia Federal e pelo Ministério Público.

Por terem se mostrado inúteis e sem nenhuma eficácia, as CPIS caíram em total descrédito perante a sociedade. Tornou-se comum no Brasil ver um parlamentar figurando como integrante de uma determinada comissão e, tempos depois, aparecer como investigado em outra por algum crime de corrupção, resultando no declarado desprestígio das CPIS, que são criadas com uma visão equivocada de sua real finalidade no sistema político brasileiro.

Num simulacro de investigação parlamentar, as Comissões Parlamentares de Inquérito deixaram de exercer um importante papel como instrumento de fiscalização e moralização da Administração pública.

Originária do Direito Constitucional inglês e, posteriormente, incorporada pelo sistema romano-germânico, as CPIS têm por objeto o exercício da função de fiscalização do Poder Público, de competência do Poder Legislativo.

Elas foram criadas pela primeira vez na Câmara dos Comuns no século XVIII, na Inglaterra. Estudos recentes aduzem que há milhares de anos monges budistas se reuniam nos sopés das montanhas, sentando-se em círculo para meditar, apurar e punir as causas do mal estar da população.

No Brasil, a primeira Constituição a consagrar as Comissões Parlamentares de Inquérito foi a de 1934, mas somente para os membros da Câmara dos Deputados. Na Constituição da República de 1988, elas estão definidas no artigo 58, parágrafo 3º.

Festa popular marca lançamento do Projeto Fala São Luís na Liberdade

Uma grande festa popular. Assim foi o lançamento do Projeto Fala São Luís na noite de sábado(7), na Praça do Viva Liberdade. Centenas de pessoas estiveram presentes no evento que contou com a apresentação de diversas manifestações culturais do bairro, um dos mais ricos culturalmente. O projeto, uma iniciativa do vereador Honorato Fernandes (PT/MA), tem por objetivo discutir, debater e buscar encaminhar junto aos órgãos públicos as reivindicações e pleitos da sociedade utilizando a força da mobilização social e o uso da tecnologia.

Além da participação em massa dos moradores da localidade, vários convidados participaram do lançamento como o deputado federal José Carlos(PT/MA), o secretário de Estado de Ciência e Tecnologia Bira do Pindaré; o presidente da Fundação Municipal de Cultura, Marlon Botão; o secretário municipal de Educação, Geraldo Castro Sobrinho; o presidente do diretório estadual do PT, Raimundo Monteiro; o presidente do diretório municipal do PT, Fernando Magalhães, o secretário da Juventude do PT, Felipe Serejo; o vice-prefeito de Pinheiro César Soares, os membros do diretório Estadual do PT, Jucelina Vale e Nonato Chocolate; o ex-reitor do IFMA, Jose Costa; as representantes do deputado Estadual Zé Inácio, Mary Alba e Ana Marinho; o dirigente do PT, Henrique Sousa; o presidente

do Sindicato dos Comerciantes, Oswaldo Muller; suplente de vereador Nelsinho; o presidente do Sindjus, Anibal Lins e a presidente do Sindicato das domésticas, Maria Isabel.

O evento teve com pano de fundo a apresentação de várias manifestações culturais da área como os blocos tradicionais Dragões da Liberdade e Os Indomáveis e o bloco afro Netos de Nanã.

“Este não é um projeto do vereador Honorato. É um projeto do vereador em parceria com a comunidade. Demos o pontapé aqui na Liberdade e vamos chegar a outros bairros. Agradeço a parceria deste bairro maravilhoso e e dizer que vamos trabalhar para encaminhar as suas demandas”, disse Honorato.

Na sua fala o deputado federal Zé Carlos destacou a importância deste projeto para o bairro. “Tiro o chapéu para o vereador Honorato que está a frente deste importante projeto. Ele pode contar com nosso apoio e coloco aqui o mandato a disposição”, destacou José Carlos

O secretário Bira do Pindaré agradeceu o convite para participar do evento e destacou a iniciativa do vereador em realizar este projeto. Bira também destacou os projetos da sua pasta e se colocou a disposição do vereador Honorato no encaminhamento das demandas no âmbito do governo estadual.

O presidente do diretório mu-

nicipal do PT, Fernando Magalhães, de destacou ser o Fala São Luís o projeto com a marca de gestão do PT. “Estou muito feliz em estar aqui e quero dizer a Honorato que ele honra o mandato como vereador do Partido dos Trabalhadores”, destacou Fernando Magalhães.

Em nome da comunidade a professora Eva falou aos presentes sobre a honra de ter participado do Fala São Luís e destacou que a comunidade está junto com vereador Honorato para o sucesso desta iniciativa.

“Agradeço de todo coração a esta bela comunidade que abraçou junto comigo esta iniciativa. Agradeço as queridas Regina, do Boi de Leonardo e Nadir, do Boi de Apolônio. A todos que estiveram conosco nesta jornada que aqui se inicia. Muito Obrigado”, finalizou Honorato Fernandes. O endereço do site do Fala São Luís é www.falasaoluís.com.br, acesse e participe.



O vereador Honorato Fernandes e o secretário Bira do Pindaré, junto com militantes sociais, lançaram o projeto no bairro da Liberdade